

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	69
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	59.312
Preferenciais	118.568
<b>Total</b>	<b>177.880</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	3
Preferenciais	19
<b>Total</b>	<b>22</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Dividendo	05/05/2011	Ordinária		4,66230
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Dividendo	05/05/2011	Preferencial		0,96860

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	11.472.545	11.184.535
1.01	Ativo Circulante	485.387	526.481
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	367.559	648
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.836	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.836	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.836	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.647	79.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.647	79.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	345	446.683
1.01.08.03	Outros	345	446.683
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	446.675
1.01.08.03.02	Demais ativos	345	8
1.02	Ativo Não Circulante	10.987.158	10.658.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.101	11.832
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.422	10.153
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.422	10.153
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.679	1.679
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	56	56
1.02.01.09.04	Outros Tributos	1.611	1.611
1.02.01.09.05	Demais Ativos	12	12
1.02.02	Investimentos	10.976.057	10.646.222
1.02.02.01	Participações Societárias	10.976.057	10.646.222
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.976.057	10.646.222

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	11.472.545	11.184.535
2.01	Passivo Circulante	665.067	711.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89	82
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89	82
2.01.02	Fornecedores	724	387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	724	387
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.073	113.373
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115.073	113.373
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	115.073	113.373
2.01.05	Outras Obrigações	549.181	597.377
2.01.05.02	Outros	549.181	597.377
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	548.590	548.590
2.01.05.02.04	Outros Tributos	178	48.787
2.01.05.02.05	Demais Obrigações	413	0
2.02	Passivo Não Circulante	53.363	53.773
2.02.02	Outras Obrigações	53.363	53.773
2.02.02.02	Outros	53.363	53.773
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	40.000	40.000
2.02.02.02.03	Demais Obrigações	13.363	13.773
2.03	Patrimônio Líquido	10.754.115	10.419.543
2.03.01	Capital Social Realizado	8.791.256	8.791.256
2.03.02	Reservas de Capital	205.856	205.327
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	146.856	146.856
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	48.499	48.498
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.501	9.973
2.03.04	Reservas de Lucros	1.422.960	1.422.960
2.03.04.01	Reserva Legal	120.921	120.921
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	392.801	392.801
2.03.04.10	Reserva de investimentos	909.238	909.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	334.043	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	328.983	435.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-323	-103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	329.306	435.456
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	328.983	435.353
3.06	Resultado Financeiro	7.491	-3
3.06.01	Receitas Financeiras	7.584	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-93	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	336.474	435.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.431	60
3.08.01	Corrente	-1.700	0
3.08.02	Diferido	-731	60
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	334.043	435.410
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	334.043	435.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,87814	2,44807
3.99.01.02	PN	1,87814	2,44807
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,87814	2,44807
3.99.02.02	PN	1,87814	2,44807

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	366.911	-143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.652	-104
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	336.474	435.350
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	-58	2
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-329.306	-435.456
6.01.01.04	Outros	-458	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.936	-38
6.01.02.01	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-3.427	0
6.01.02.02	Resgate de aplicação financeiras mantidas para negociação	649	0
6.01.02.03	Despesas antecipadas	114	0
6.01.02.04	Tributos	-48.628	-2
6.01.02.05	Fornecedores	337	0
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	7	0
6.01.02.07	Outras contas ativas e passivas	12	-36
6.01.03	Outros	411.195	-1
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Empresa	-35.478	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Empresa	-2	0
6.01.03.03	Dividendos recebidos	446.675	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.110
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e leasing	0	-1.110
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	366.911	-1.253
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	648	3.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	367.559	1.995

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	334.043	0	334.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	334.043	0	334.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	529	0	0	0	529
5.06.04	Reserva Reflexa de Remuneração baseada em ações	0	529	0	0	0	529
5.07	Saldos Finais	8.791.256	205.856	1.422.960	334.043	0	10.754.115

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	435.410	0	435.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	435.410	0	435.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.277	0	0	0	1.277
5.06.04	Reserva Reflexa de Remuneração baseada em ações	0	1.277	0	0	0	1.277
5.07	Saldos Finais	8.791.256	203.308	144.149	435.410	0	9.574.123

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-310	-77
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125	-11
7.02.04	Outros	-185	-66
7.03	Valor Adicionado Bruto	-310	-77
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-310	-77
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	336.890	435.456
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	329.306	435.456
7.06.02	Receitas Financeiras	7.584	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	336.580	435.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	336.580	435.379
7.08.01	Pessoal	27	27
7.08.01.01	Remuneração Direta	22	22
7.08.01.04	Outros	5	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.510	-61
7.08.02.01	Federais	2.510	-61
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	3
7.08.03.01	Juros	0	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	334.043	435.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	334.043	435.410

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	16.946.121	16.730.896
1.01	Ativo Circulante	3.629.028	6.106.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	699.038	3.181.817
1.01.02	Aplicações Financeiras	102.289	475.569
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	102.289	475.569
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	102.289	475.569
1.01.03	Contas a Receber	1.201.679	1.260.148
1.01.03.01	Clientes	1.201.679	1.260.148
1.01.04	Estoques	65.697	53.461
1.01.06	Tributos a Recuperar	673.880	547.344
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	673.880	547.344
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	886.445	588.150
1.01.08.03	Outros	886.445	588.150
1.01.08.03.01	Depósitos e bloqueios judiciais	35.223	33.885
1.01.08.03.02	Outros Tributos	263.085	256.661
1.01.08.03.03	Demais Ativos	588.137	297.604
1.02	Ativo Não Circulante	13.317.093	10.624.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.873.191	3.070.101
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.070	3.637
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	16.070	3.637
1.02.01.06	Tributos Diferidos	638.963	676.792
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	638.963	676.792
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.834.849	2.022.599
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	4.834.849	2.022.599
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	383.309	367.073
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	201.424	193.153
1.02.01.09.04	Outros Tributos	118.329	107.231
1.02.01.09.05	Demais ativos	63.556	66.689
1.02.02	Investimentos	86	86
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.03	Imobilizado	5.503.497	5.566.808
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.503.497	5.566.808
1.02.04	Intangível	1.940.319	1.987.412
1.02.04.01	Intangíveis	1.940.319	1.987.412
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.940.319	1.987.412

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	16.946.121	16.730.896
2.01	Passivo Circulante	3.424.613	3.517.552
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.077	73.151
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.077	73.151
2.01.02	Fornecedores	970.086	1.119.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	970.086	1.119.045
2.01.03	Obrigações Fiscais	583.148	471.944
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	583.148	471.944
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	583.148	471.944
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.811	163.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	192.811	163.661
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	192.811	163.661
2.01.05	Outras Obrigações	1.522.038	1.631.818
2.01.05.02	Outros	1.522.038	1.631.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	548.590	548.590
2.01.05.02.04	Programa de Refinanciamento fiscal	1.312	1.287
2.01.05.02.05	Autorizações e concessões a pagar	295.992	247.831
2.01.05.02.06	Outros Tributos	241.753	411.500
2.01.05.02.07	Demais obrigações	434.391	422.610
2.01.06	Provisões	93.453	57.933
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.453	57.933
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	51.975	18.188
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.271	4.537
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	35.207	35.208
2.02	Passivo Não Circulante	2.767.394	2.793.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.314.600	1.369.143
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.314.600	1.369.143
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.314.600	1.369.143
2.02.02	Outras Obrigações	1.326.386	1.268.940
2.02.02.02	Outros	1.326.386	1.268.940
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	40.000	40.000
2.02.02.02.03	Obrigações fiscais	78.408	71.148
2.02.02.02.04	Autorizações e concessões a pagar	1.003.050	1.020.842
2.02.02.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	11.974	11.772
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	192.954	125.178
2.02.03	Tributos Diferidos	14.914	14.690
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.914	14.690
2.02.04	Provisões	111.494	141.028
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111.494	141.028
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	77.299	108.205
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.156	718
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33.039	32.105
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.754.114	10.419.543
2.03.01	Capital Social Realizado	8.791.256	8.791.256
2.03.02	Reservas de Capital	205.855	205.327
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	146.856	146.856

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	48.498	48.498
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.501	9.973
2.03.04	Reservas de Lucros	1.422.960	1.422.960
2.03.04.01	Reserva Legal	120.921	120.921
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	392.801	392.801
2.03.04.10	Reserva de investimentos	909.238	909.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	334.043	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.082.329	2.017.577
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.095.330	-974.942
3.03	Resultado Bruto	986.999	1.042.635
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-595.144	-485.517
3.04.01	Despesas com Vendas	-431.956	-376.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-138.984	-123.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59.650	46.370
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-83.854	-31.875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	391.855	557.118
3.06	Resultado Financeiro	90.630	28.341
3.06.01	Receitas Financeiras	199.376	101.423
3.06.02	Despesas Financeiras	-108.746	-73.082
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	482.485	585.459
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-148.442	-150.049
3.08.01	Corrente	-111.204	-90.462
3.08.02	Diferido	-37.238	-59.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	334.043	435.410
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	334.043	435.410
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	334.043	435.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,87814	2,44807
3.99.01.02	PN	1,87814	2,44807
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,87814	2,44807
3.99.02.02	PN	1,87814	2,44807

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	595.844	301.014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	933.863	996.450
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	482.485	585.459
6.01.01.02	Encargos, rendimentos e atualizações monetárias	-33.298	-6.177
6.01.01.03	Depreciação e amortização	237.216	204.194
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	63.426	60.025
6.01.01.05	Provisões	44.932	12.742
6.01.01.06	Perda/ganho na baixa de ativo permanente	-1.135	-3.026
6.01.01.07	Atualização monetária do programa de refinanciamento fiscal	271	287
6.01.01.08	Participação dos empregados e administradores	5.025	7.416
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	529	1.277
6.01.01.10	Apropriação ao resultado das despesas antecipadas	132.198	138.005
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoque	-3.010	-5.136
6.01.01.12	Outros	5.224	1.384
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-182.815	-572.904
6.01.02.01	Contas a receber	5.375	-68.317
6.01.02.02	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-251.535	-225.408
6.01.02.03	Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	621.884	192.718
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-461.921	-391.959
6.01.02.05	Estoques	-9.227	17.971
6.01.02.06	Tributos	-202.319	-21.882
6.01.02.07	Fornecedores	51.361	-56.286
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-15.099	-276
6.01.02.09	Provisões	-44.519	-12.010
6.01.02.10	Outras contas ativas e passivas	123.185	-7.455
6.01.03	Outros	-155.204	-122.532
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-35.274	-33.740
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Empresa	-103.409	-71.233
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Terceiros	-16.521	-17.559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.031.561	-473.260
6.02.01	Créditos com pessoas ligadas - Liberações	-4.069.894	-506.335
6.02.02	Créditos com pessoas ligadas - Recebimentos	1.356.498	472.256
6.02.03	Recursos obtidos na venda de ativo permanente	46.983	0
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-359.516	-433.948
6.02.05	Depósitos e bloqueios judiciais	-6.167	-13.426
6.02.06	Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	535	8.193
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.062	-33.453
6.03.01	Captações	0	7.523
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e leasing	-27.627	-24.856
6.03.03	Autorizações e concessões	-19.392	-15.995
6.03.04	Programa de refinanciamento fiscal - REFIS	-43	-125
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.482.779	-205.699
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.181.817	1.486.169

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	699.038	1.280.470

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543	0	10.419.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543	0	10.419.543
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	334.043	0	334.043	0	334.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	334.043	0	334.043	0	334.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	529	0	0	0	529	0	529
5.06.04	Reserva Reflexa de Remuneração baseada em ações	0	529	0	0	0	529	0	529
5.07	Saldos Finais	8.791.256	205.856	1.422.960	334.043	0	10.754.115	0	10.754.115

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436	0	9.137.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436	0	9.137.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	435.410	0	435.410	0	435.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	435.410	0	435.410	0	435.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.277	0	0	0	1.277	0	1.277
5.06.04	Reserva Reflexa de Remuneração baseada em ações	0	1.277	0	0	0	1.277	0	1.277
5.07	Saldos Finais	8.791.256	203.308	144.149	435.410	0	9.574.123	0	9.574.123

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	2.592.620	2.504.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.596.396	2.517.845
7.01.02	Outras Receitas	59.650	46.370
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-63.426	-60.025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.233.059	-1.074.115
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-466.872	-433.700
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-592.906	-493.179
7.02.04	Outros	-173.281	-147.236
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.359.561	1.430.075
7.04	Retenções	-299.412	-227.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-237.216	-204.194
7.04.02	Outras	-62.196	-23.017
7.04.02.01	Provisão para perdas em processos judiciais	-50.729	-15.089
7.04.02.02	Outras despesas	-11.467	-7.928
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.060.149	1.202.864
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	199.376	101.423
7.06.02	Receitas Financeiras	199.376	101.423
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.259.525	1.304.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.259.525	1.304.287
7.08.01	Pessoal	54.256	51.931
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.831	36.593
7.08.01.02	Benefícios	5.665	4.753
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.791	2.560
7.08.01.04	Outros	8.969	8.025
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	613.365	590.990
7.08.02.01	Federais	204.991	213.833
7.08.02.02	Estaduais	407.598	392.371
7.08.02.03	Municipais	776	-15.214
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	257.861	225.956
7.08.03.01	Juros	101.484	70.735
7.08.03.02	Aluguéis	156.377	155.221
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	334.043	435.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	334.043	435.410

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Abrangência

O presente relatório de desempenho compreende os números da Tele Norte Celular Participações S.A. (TNCP), relativo ao período de 01/01/2011 a 31/03/2011. Os somatórios apresentados estão sujeitos a diferenças em função de arredondamento.

### Demonstração do Resultado

Os comentários relativos ao desempenho econômico e financeiro estão baseados no modelo de demonstrativo de resultado abaixo: (informações "não contábeis" não revisadas pelos auditores independentes).

Demonstração do Resultado do Período	1T10	4T10	1T11
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>2.777,3</b>	<b>3.166,4</b>	<b>2.897,4</b>
Assinatura	514,1	573,5	460,5
Chamadas originadas	815,7	949,1	846,1
Roaming	33,3	22,6	27,8
Remuneração pelo Uso de Rede	994,3	1.118,2	1.067,3
Outros serviços SMP	419,9	502,9	495,6
<b>Receita de Material de Revenda (handsets)</b>	<b>44,1</b>	<b>57,1</b>	<b>36,8</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.821,4</b>	<b>3.223,6</b>	<b>2.934,2</b>
Impostos e Deduções	(803,8)	(960,0)	(851,8)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.017,6</b>	<b>2.263,5</b>	<b>2.082,4</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.256,3)	(1.494,6)	(1.453,3)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(356,2)	(287,4)	(403,3)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(39,9)	(50,0)	(41,2)
<i>Custos de Interconexão</i>	(388,4)	(441,7)	(420,1)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(374,9)	(466,9)	(429,9)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(111,4)	(248,8)	(134,6)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	14,5	0,2	(24,2)
<b>EBITDA</b>	<b>761,3</b>	<b>768,9</b>	<b>629,1</b>
<i>Margem %</i>	<i>37,7%</i>	<i>34,0%</i>	<i>30,2%</i>
Depreciações e Amortizações	(204,2)	(226,9)	(237,2)
<b>EBIT</b>	<b>557,1</b>	<b>542,0</b>	<b>391,9</b>
Despesas Financeiras	(73,1)	(153,2)	(108,8)
Receitas Financeiras	101,4	169,4	199,4
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>585,5</b>	<b>558,2</b>	<b>482,5</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150,0)	(187,4)	(148,4)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>435,4</b>	<b>370,8</b>	<b>334,1</b>
Lucro líquido atribuído aos controladores	435,4	370,8	334,1

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Resultado Operacional

---

#### Receita Bruta

A queda da receita de telefonia móvel é reflexo da crescente competitividade deste mercado. O alinhamento das nossas ofertas a este cenário ocasionou uma queda anual no ARPU.

A receita bruta de telefonia móvel totalizou R\$2.934 milhões no 1T11, apresentando decréscimo de 9,0% em relação ao trimestre anterior. Esta performance trimestral decorre, principalmente, pela redução da receita de assinatura, de chamadas originadas e uso da rede.

A receita de assinatura apresentou decréscimo de 19,7% em relação ao 4T10 influenciada pelo menor número de dias úteis no 1T11 que impactou na menor utilização dos minutos da franquia, o que resultou na redução da receita.

A partir do 1T11, a companhia passou a contabilizar os efeitos resultantes da adesão de seu novo programa de fidelização de clientes ("Oi Pontos") junto à Multiplus. Os prêmios podem ser trocados por serviços próprios da Oi ou transferidos para o programa Multiplus Fidelidade. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e é reconhecido na receita somente quando os pontos são resgatados e/ou expiram (prazo de 24 meses).

As receitas de chamadas originadas diminuíram 10,9% no trimestre em função do maior empacotamento de minutos de ligações *on-net* na franquia de assinatura, maior agressividade no bônus oferecido para o segmento pré-pago, além do menor número de dias úteis no 1T11.

A receita consolidada de uso da rede móvel reduziu de 4,5% no trimestre. Esta redução foi em função do menor tráfego, influenciado pela menor quantidade de dias úteis.

Receitas de "outros serviços SMP" apresentaram queda de 1,5% em relação ao 4T10 devido, principalmente ao menor tráfego.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Custos e Despesas Operacionais

<b>Item - R\$ Milhões</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>	<b>Var. % Anual</b>
Interconexão	388	420	8,2%
Aluguéis e Seguros	155	156	0,6%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	60	63	5,0%
Publicidade e Propaganda	51	61	19,9%
Manutenção da rede	47	66	40,4%
Serviços de terceiros	328	396	20,8%
Custos dos aparelhos e outros	40	41	3,3%
Materiais	11	3	-70,9%
Pessoal	43	49	12,6%
Outros custos e despesas	132	197	49,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.256</b>	<b>1.453</b>	<b>15,7%</b>

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciações/amortizações) apresentaram crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$1.453 milhões ao final do 1T11. Este crescimento decorre, principalmente, do aumento de:

- R\$32 milhões nas despesas de interconexão;
- R\$68 milhões em despesas com serviços de terceiros;
- R\$18 milhões em outros custos e despesas;

### Endividamento

A companhia possui ao final do 1T11 uma sobra de caixa de R\$4.145 milhões, propiciando uma situação bastante confortável.

<b>Dívida R\$ MM</b>	<b>1T10</b>	<b>4T10</b>	<b>1T11</b>
<b>Dívida Total</b>	<b>1.141</b>	<b>1.533</b>	<b>1.507</b>
Curto Prazo	120	164	193
Longo Prazo	1.021	1.369	1.315
<b>(-) Caixa</b>	<b>(1.603)</b>	<b>(3.661)</b>	<b>(817)</b>
<b>(-) Debênture InterCompany</b>	<b>(1.780)</b>	<b>(1.973)</b>	<b>(4.835)</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>(2.242)</b>	<b>(4.101)</b>	<b>(4.145)</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Dados Operacionais (não revisado pelos auditores independentes)

A base de clientes aumentou 13,3% no comparativo anual e 5,5% em relação ao trimestre anterior, encerrando o trimestre com 33.276 mil usuários, sendo 28.934 mil usuários do segmento pré-pago e 4.342 no pós-pago.

Ao final do 1T11, a companhia possuía 958 colaboradores.

<b>Dados Operacionais</b>	<b><u>1T10</u></b>	<b><u>4T10</u></b>	<b><u>1T11</u></b>	<b><u>1T11</u> <u>vs</u> <u>4T10</u></b>	<b><u>1T11</u> <u>vs</u> <u>1T10</u></b>
<b>Usuários Móveis em Serviço - Mil</b>	<b>29.367</b>	<b>31.528</b>	<b>33.276</b>	<b>5,5%</b>	<b>13,3%</b>
Pré-pago - Mil	25.099	27.221	28.934	6,3%	15,3%
Pós-pago - Mil	4.268	4.307	4.342	0,8%	1,7%
<b>Colaboradores</b>	<b>997</b>	<b>976</b>	<b>958</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-3,9%</b>

\*\*\*\*\*

O presente comentário de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

---

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

---

**02.558.154/0001-29**

---

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A Tele Norte Celular Participações S.A. (“TNCP” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, atuando como holding direta da TNL PCS S.A. (“Oi”).

A TNCP possui, através da subsidiária Oi, prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III.

As vigências das autorizações para a prestação dos serviços acima mencionados se encontram divulgadas na Nota 18.

## **2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 26 de abril de 2011

### **2.1 – Base de preparação**

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2011 e estão de acordo com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 18 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas descritas abaixo:

a) **Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)**

A controlada Oi implementou um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferidos ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro da controlada) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

A controlada Oi contabiliza os pontos concedidos no programa como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados e/ou estes expiram (prazo de 24 meses). O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, em relação ao número

---

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

---

02.558.154/0001-29

---

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente neste trimestre (Nota 23).

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

### Outras alterações ocorridas no período

Em 29 de setembro de 2010, a controlada Oi assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Acordo de Investimentos Cielo S.A. (“Cielo”).

O contrato celebrado entre TMAR, BrT, Oi, BrT Celular, Paggo Administradora, Way TV e o Banco do Brasil tem como objetivo estabelecer parceria negocial para emissão de cartões de crédito “*co-branded*” e pré-pagos, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia “*Mobile Payment*” para a base de clientes atual e futura da Oi.

O contrato celebrado entre Oi, Paggo Acquirer, Cielo e CieloPar Participações Ltda. (“CieloPar”) estabeleceu a participação da Paggo Acquirer e da CieloPar em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções de Meios de Pagamento S.A. (“Paggo Soluções”).

A Paggo Soluções foi constituída com o objetivo de dedicar-se à condução de atividades de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações comerciais com a tecnologia de “*Mobile Payment*” originadas ou concluídas em dispositivos de telefonia celular; e promover o credenciamento de lojistas à sua rede de transações originadas em dispositivos de telefonia celular, por meio dos relacionamentos já mantidos pela Cielo e pela Paggo Acquirer em todo território nacional.

Em 28 de fevereiro de 2011, após a autorização do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Paggo Acquirer e a CieloPar passaram a deter, cada uma, 50% do capital social da Paggo Soluções.

Em razão da alteração de participação supramencionada, a Companhia deixou de consolidar os ativos e passivos da referida controlada indireta por 100% dos valores e passou a efetuar a consolidação proporcional à sua participação no referido empreendimento controlado em conjunto.

**Notas Explicativas**  
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Os saldos do balanço da Paggo Soluções consolidado proporcionalmente pela Companhia em 31 de março de 2011 são como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	911	Fornecedores	4.101
Contas a receber	4.898	Outras obrigações	510
Outros ativos	642		4.611
	<u>6.451</u>		
Não circulante		Patrimônio líquido	
Intangível	51.545	Capital social	57.178
	<u>51.545</u>	Prejuízos acumulados	(3.793)
			<u>53.385</u>
	<u>57.996</u>		<u>57.996</u>

### Sazonalidade

As controladas da Companhia não possuem operações sazonais.

## 3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS (CONSOLIDADO)

### Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais com: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela administração. A Companhia tinha como política um limite máximo de exposição em moeda estrangeira equivalente a 12% da dívida bruta do Grupo Oi. Em 1 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política"), que passou a formalizar a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de risco de acordo com a Diretriz de risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps", termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

**Notas Explicativas**  
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Desenvolvimento de Tecnologia e Estratégia e Diretor de Tesouraria do Grupo Oi. O Comitê se reúne mensalmente para supervisionar o enquadramento da Política. Bimestralmente, a Diretoria apresenta ao Conselho de Administração relatórios de acompanhamento da Política.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

**(a) Valor justo dos instrumentos financeiros**

A Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são iguais aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/03/2011</b>	
	<b>Mensuração</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>contábil</b>	<b>contábil</b>	<b>justo</b>
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	699.038	699.038
Aplicações financeiras	Valor justo	118.359	118.359
Contas a receber	Custo amortizado	1.201.679	1.201.679
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	970.086	970.086
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.507.411	1.507.411
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	548.590	548.590
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado	1.299.042	1.299.042

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Mensuração</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
	<b>contábil</b>	<b>contábil</b>	<b>justo</b>
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	3.181.817	3.181.817
Aplicações financeiras	Valor justo	479.206	479.206
Contas a receber	Custo amortizado	1.260.148	1.260.148
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	1.119.045	1.119.045
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.532.804	1.532.804
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	548.590	548.590
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado	1.268.673	1.268.673

### Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses *inputs* representam as melhores estimativas da administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa e aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Descrição	31/03/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes à caixa	699.038		699.038	
Aplicações financeiras	118.359		118.359	
<b>Total dos ativos</b>	<b>817.397</b>		<b>817.397</b>	

Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes à caixa	3.181.817		3.181.817	
Aplicações financeiras	479.206		479.206	
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.661.023</b>		<b>3.661.023</b>	

### Ajuste a valor presente

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

#### (b) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas não possuem dívidas em moeda estrangeira e desta forma não estão sujeitas a risco de taxa de câmbio.

#### (c) Risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de juros, aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes.

A principal dívida é representada pelo financiamento junto ao BNDES, sujeito a taxas de juros flutuantes com base na TJLP. Uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros, conforme quadro abaixo:

---

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**


---

**02.558.154/0001-29**


---



---

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**


---

 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)
 

---

### Fluxo futuro de pagamentos de juros por período

Na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas TJLP. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes em 31 de março de 2011. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

<b>Cenários de Taxas de Juros</b>	
	<b>TJLP</b>
Cenário provável	6,0%
Cenário possível	7,5%
Cenário remoto	9,0%

Em 31 de março de 2011, a administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

**Notas Explicativas**  
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

<b>01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A</b>	<b>02.558.154/0001-29</b>
<b>06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>(Em milhares de reais, exceto quando indicado)</b>

O quadro a seguir mostra o fluxo futuro de pagamento de juros por período:

						<b>Consolidado</b>
						<b>31/03/2011</b>
<b>Operação</b>	<b>Risco individual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>3 a 5 anos</b>	<b>Maiores que 5 anos</b>	<b>Total</b>
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	91.804	133.832	67.826	32.987	<b>326.449</b>
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	93.451	148.050	85.869	58.822	<b>386.192</b>
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	95.091	162.504	104.678	86.726	<b>448.999</b>
<b>Impactos</b>						
<i>Cenário possível - Cenário provável</i>						
TJLP		1.647	14.218	18.043	25.835	<b>59.743</b>
<i>Cenário remoto - Cenário provável</i>						
TJLP		3.287	28.672	36.852	53.739	<b>122.550</b>

**(d) Risco de crédito**

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas nas suas realizações.

**(e) Risco de liquidez**

Os fluxos de caixa gerados a partir das operações e financiamentos com terceiros são utilizados para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, dívidas e investir em novos negócios.

**(f) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos**

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Oi poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrentes do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados às dívidas do grupo estão detalhados na Nota 19, na seção “Covenants”.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**(g) Riscos contingenciais**

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

**(i) Gestão de capital**

A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em relação entre o endividamento financeiro e o capital próprio de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o EBITDA (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o EBITDA, índice de cobertura de juros e Relação Dívida sobre o Patrimônio líquido, conforme abaixo:

Dívida Bruta/EBITDA.....	entre 2x e 3x
Dívida Líquida/EBITDA .....	entre 1,4 x e 2x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido.....	entre 40%-60% e 60%-40%
Índice de cobertura de juros(*).....	maior que 4

(\*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros

**4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>	2.934.155	2.821.385
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Tributos	(514.067)	(500.268)
Outras deduções	(337.759)	(303.540)
<b>Receitas de vendas e/ou serviços</b>	<b>2.082.329</b>	<b>2.017.577</b>

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**5 DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas internacionais, apresenta, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

<b>Despesas por natureza</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Interconexão			(420.108)	(388.416)
Serviços de terceiros	(111)	(10)	(395.668)	(327.652)
Depreciação e amortização			(237.216)	(204.194)
Aluguéis e seguros			(156.377)	(155.221)
Fistel			(147.009)	(117.243)
Serviço de manutenção da rede			(65.685)	(47.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(63.426)	(60.025)
Publicidade e propaganda			(61.405)	(51.198)
Pessoal	(27)	(27)	(48.702)	(43.238)
Custos de aparelhos e outros			(41.152)	(39.850)
Materiais			(3.250)	(10.532)
Outros custos e despesas	(185)	(66)	(26.272)	(29.992)
	<b>(323)</b>	<b>(103)</b>	<b>(1.666.270)</b>	<b>(1.474.954)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas			(1.095.330)	(974.942)
Comercialização de serviços			(431.956)	(376.959)
Gerais e administrativas	(323)	(103)	(138.984)	(123.053)
	<b>(323)</b>	<b>(103)</b>	<b>(1.666.270)</b>	<b>(1.474.954)</b>

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Aluguel de infra-estrutura	28.071	25.319
Despesas recuperadas	7.544	
Serviços técnicos e administrativos	12.853	12.490
Multas sobre contas vencidas	9.968	5.508
Outras receitas	1.214	3.053
	<u>59.650</u>	<u>46.370</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Tributos	(21.901)	(2.511)
Provisões/reversões	(44.932)	(12.742)
Participação dos empregados no resultado	(5.025)	(7.416)
Resultado na alienação de ativo permanente	(5.427)	
Despesas com cobranças	(2.075)	
Despesas com multas	(350)	
Remunerações baseadas em ações	(529)	(1.277)
Outras despesas	(3.615)	(7.929)
	<u>(83.854)</u>	<u>(31.875)</u>

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**7 RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas			98.853	50.588
Rendimentos de aplicações financeiras	7.584		78.592	38.300
Descontos financeiros obtidos			14.312	120
Juros e variações monetárias sobre outros			4.035	3.147
Juros sobre contas a receber com atraso			3.580	9.119
Outros			4	149
	<u>7.584</u>		<u>199.376</u>	<u>101.423</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre outros passivos			(52.852)	(55.832)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros			(19.985)	
Variação cambial sobre outros passivos			(11.129)	(1.011)
IOF, IRRF e PIS/COFINS sobre operações financeiras e encargos bancários			(7.162)	(8.344)
Descontos financeiros concedidos a terceiros			(6.619)	(2.049)
Atualização monetária de provisões			(5.797)	(2.347)
Juros sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas		(1)	(3.465)	(2.874)
IOF e PIS/CONFINS sobre receitas financeiras	(93)		(1.464)	
Outros		(2)	(272)	(625)
	<u>(93)</u>	<u>(3)</u>	<u>(108.746)</u>	<u>(73.082)</u>

**Notas Explicativas**  
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				
Tributos correntes	(1.700)		(111.204)	(90.462)
Tributos diferidos	(731)	60	(37.238)	(59.587)
<b>Total</b>	<b>(2.431)</b>	<b>60</b>	<b>(148.442)</b>	<b>(150.049)</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	336.474	435.350	482.485	585.459
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL				
<b>Total do resultado tributado</b>	336.474	435.350	482.485	585.459
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	(114.401)	(148.019)	(164.045)	(199.056)
Equivalência patrimonial	111.964	148.055		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	6		31.338	34.144
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes			(10.726)	18.084
Ativo fiscal diferido não constituído			(5.009)	(5.036)
Ativo fiscal diferido constituído		24		1.815
<b>Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>(2.431)</b>	<b>60</b>	<b>(148.442)</b>	<b>(150.049)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(0,72%)</b>	<b>0,01%</b>	<b>(30,77%)</b>	<b>(25,63%)</b>

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.

As Informações Trimestrais findas em 31 de março de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração e, no que se refere ao tratamento tributário, contemplam os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são classificados como mantidos para negociação e são mensurados pelos respectivos valores justos.

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa	473	443	12.733	57.989
Equivalentes de caixa (i)	367.086	205	686.305	3.123.828
	<b>367.559</b>	<b>648</b>	<b>699.038</b>	<b>3.181.817</b>
Fundos de investimentos exclusivos	366.837		523.909	2.848.658
CDB – Certificado de Depósito Bancário	249	205	160.992	273.796
Operações compromissadas			598	585
Títulos públicos				
Outros			806	789
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>367.086</b>	<b>205</b>	<b>686.305</b>	<b>3.123.828</b>

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2011, a redução apresentada na linha equivalente de caixa, ocorre em função da aquisição, pela Oi, de debêntures privadas emitidas pela TMAR, no montante de R\$ 2.500 milhões. ( Nota 27 (a))

**(b) Aplicações financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Fundos de investimento exclusivos	2.836		102.289	475.569
Títulos privados			16.070	3.637
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>2.836</b>		<b>118.359</b>	<b>479.206</b>
Circulante	2.836		102.289	475.569
Não circulante			16.070	3.637

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

<b>01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A</b>	<b>02.558.154/0001-29</b>
<b>06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>(Em milhares de reais, exceto quando indicado)</b>

**(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos**

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas dos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresentam os saldos dos fundos consolidados:

	<b>Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Operações compromissadas	6.130.647	5.747.697
CDB – Certificado de Depósito Bancário	2.589.345	265.732
<i>Time Deposits</i>	312.376	
Títulos privados	4.881	1.880
Títulos públicos		3.256
Outros	1.846	18.587
Títulos classificados em equivalentes de caixa	9.039.095	6.037.152
Títulos públicos	1.238.731	1.357.585
Títulos privados	56.028	55.002
<i>Time Deposits</i>	112.389	199.229
<i>Bonds</i>	1.993	219.296
Títulos classificados em aplicações financeiras	1.409.141	1.831.112
<b>Fundos de investimentos exclusivos</b>	<b>10.448.236</b>	<b>7.868.264</b>

A controlada Oi possui aproximadamente 2% (31/12/2010 – 42%) das quotas dos fundos de investimentos exclusivos consolidados do Grupo Oi.

**10 CONTAS A RECEBER**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Serviços faturados	716.725	739.426
Aparelhos e acessórios vendidos	244.883	289.629
Serviços a faturar	378.744	360.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(138.673)	(129.553)
<b>Total</b>	<b>1.201.679</b>	<b>1.260.148</b>

**Notas Explicativas**  
**SERVICQ PÚBLICO FEDERAL**  
**PROVISÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

A composição por idade dos valores a receber consolidado é apresentada a seguir:

	<u>31/03/2011</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>%</u>
A faturar	378.744	28,26	360.646	25,95
A vencer	324.789	24,22	387.476	27,88
A receber de outros provedores	309.153	23,07	349.309	25,14
Vencidas até 30 dias	87.332	6,52	99.715	7,18
Vencidas de 31 a 60 dias	42.681	3,18	38.505	2,77
Vencidas de 61 a 90 dias	37.063	2,77	17.170	1,24
Vencidas há mais de 90 dias	<u>160.590</u>	<u>11,98</u>	<u>136.880</u>	<u>9,85</u>
	<u>1.340.352</u>	<u>100,00</u>	<u>1.389.701</u>	<u>100,00</u>

As movimentações na provisão para provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia e de suas controladas são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	(129.553)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(63.426)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	<u>54.306</u>
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<u>(138.673)</u>

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Ativo Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Tributos correntes a recuperar</b>				
CS a recuperar (i)	30.264		203.851	149.738
IR a recuperar (i)	84.039		407.618	277.535
Impostos retidos na fonte - IRRF	344	79.150	62.411	120.071
Circulante	114.647	79.150	673.880	547.344
<b>Tributos diferidos a recuperar</b>				
IR s/ adições temporárias (ii)	3.484	3.484	258.967	228.001
CS s/ adições temporárias (ii)	1.278	1.278	92.126	84.668
IR s/ prejuízos fiscais (ii)	3.427	3.964	193.602	249.153
CS s/ base negativa (ii)	1.233	1.427	72.835	92.722
Outros tributos diferidos (i)			21.433	22.248
Não circulante	9.422	10.153	638.963	676.792
<b>Adições temporárias por natureza:</b>				
Provisões			53.706	52.662
Provisão para devedores duvidosos			47.595	43.405
Participação nos lucros			8.967	11.984
Provisão para desmobilização de ativo			18.331	18.107
Rolagem de Minutos			11.542	7.620
Subsídios e fistel			50.340	42.970
Ativo diferido			53.304	60.870
Provisões diversas	4.762	4.762	107.308	75.051
	<b>4.762</b>	<b>4.762</b>	<b>351.093</b>	<b>312.669</b>

**Notas Explicativas**  
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Passivo Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
<b>Tributos correntes a recolher</b>				
Imposto de renda a pagar	84.605	83.356	387.941	314.303
Contribuição social pagar	30.468	30.017	195.207	157.641
Circulante	115.073	113.373	583.148	471.944
<b>Tributos diferidos a recolher</b>				
IR e CS diferidos (ii)			14.914	14.690
Não circulante			14.914	14.690
<b>Adições temporárias por natureza:</b>				
IFRS - RTT			14.914	14.690

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

	Controladora	Consolidado
2011	9.422	431.625
2012		143.875
2013		221
2014		2.806
2015		4.132
2016 a 2018		19.957
	9.422	602.616

Para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de março de 2011, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 143.387 (31/12/2010 - R\$ 116.168).

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGISTRO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**12 OUTROS TRIBUTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Ativo Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	ICMS a recuperar (i)			314.989
Impostos retidos na fonte			18.810	17.378
PIS/COFINS			28.978	28.198
Outros	1.611	1.611	18.640	18.235
	1.611	1.611	381.417	363.892
Circulante			263.088	256.661
Não circulante	1.611	1.611	118.329	107.231
	<b>Controladora</b>		<b>Passivo Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
	ICMS		199.112	201.035
ICMS convênio nº 69/1998		35.838	29.727	
PIS/COFINS		48.609	37.571	89.588
FUST/FUNTEL/Radio fusão			46.787	47.555
Imposto retido na fonte	128	128	368	79.174
Outros	50	50	485	35.569
	178	48.787	320.161	482.648
Circulante	178	48.787	241.753	411.500
Não circulante			78.408	71.148

- (i) Corresponde aos créditos do ICMS apurados na entrada de bens destinados ao ativo imobilizado, conforme previsto na Lei Complementar nº 102/2000.

Além disso, os créditos de ICMS provenientes das compras de aparelhos e acessórios para revenda também são registrados nesta rubrica, sendo compensados com o ICMS devido quando da venda dessas mercadorias.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

### 13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Tributários			144.892	141.301
Cíveis	56	56	75.708	71.441
Trabalhistas			5.032	4.327
Bloqueios judiciais			11.015	9.969
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>236.647</b>	<b>227.038</b>
Circulante			35.223	33.885
Não circulante	56	56	201.424	193.153

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

### 14 ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Aparelhos celulares e acessórios	44.815	41.851
Aparelhos DTH e acessórios	38.477	32.215
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(17.595)	(20.605)
	<b>65.697</b>	<b>53.461</b>

### 15 DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Fistel de manutenção (i)			317.440	
Adiantamentos a fornecedores			248.154	299.711
Publicidade e propaganda e patrocínio			26.664	16.219
Adiantamento à FATL			14.064	14.554
Créditos a receber	12	12	10.456	9.628
Tributos, taxas e contribuições	345		9.576	9.230
Adiantamentos a empregados		8	4.443	7.317
Seguros			2.829	1.026
Outros			18.067	6.608
<b>Total</b>	<b>357</b>	<b>20</b>	<b>651.693</b>	<b>364.293</b>
Circulante	345	8	588.137	297.604
Não circulante	12	12	63.556	66.689

Abreviatura:

FATL - Fundação Atlântico de Seguridade Social

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A** **02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga a Anatel com a finalidade de cobrir os gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

## 16 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10.976.057	10.646.222		
Outros investimentos			86	86
	<u>10.976.057</u>	<u>10.646.222</u>	<u>86</u>	<u>86</u>

A movimentação dos investimentos da TNCP decorre, substancialmente, do resultado de equivalência patrimonial de sua controlada Oi.

### Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	10.646.222	86
Equivalência patrimonial	329.306	
Participações reflexas sobre programas de remuneração baseadas em ações de controladas	529	
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<u>10.976.057</u>	<u>86</u>

Controlada	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre	Quantidade em milhares de ações ordinárias	Controladora 31/03/2011	
				Participação - % Capital total	Participação - % Capital votante
Oi	10.976.057	329.306	6.101.213	100	100

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladas	<b>Controladora</b>			
	<b>Equivalência patrimonial</b>		<b>Valor do investimento</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Oi	329.306	435.456	10.976.057	10.646.222
	<b>329.306</b>	<b>435.456</b>	<b>10.976.057</b>	<b>10.646.222</b>

## 17 IMOBILIZADO

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Obras em andamento</b>	<b>Equipamentos de comutação automática</b>	<b>Equipamentos de transmissão e outros</b>	<b>Infra-estrutura</b>	<b>Prédios</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>659.068</b>	<b>1.950.347</b>	<b>4.938.560</b>	<b>1.912.017</b>	<b>187.570</b>	<b>482.006</b>	<b>10.129.568</b>
Adições	143.502	4.011	17.825	7.669	17	3.834	176.858
Transferências	(335.965)	33.993	175.608	40.072	2.374	22.039	(61.879)
Baixa	(11.508)						(11.508)
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>455.097</b>	<b>1.988.351</b>	<b>5.131.993</b>	<b>1.959.758</b>	<b>189.961</b>	<b>507.879</b>	<b>10.233.039</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>		<b>(992.849)</b>	<b>(2.258.811)</b>	<b>(942.368)</b>	<b>(41.448)</b>	<b>(327.284)</b>	<b>(4.562.760)</b>
Despesas de depreciação		(31.744)	(93.271)	(31.368)	(4.389)	(6.010)	(166.782)
Transferências		2	(2)	(15)	15		
Baixa							
<b>Saldo em 31/03/2011</b>		<b>(1.024.591)</b>	<b>(2.352.084)</b>	<b>(973.751)</b>	<b>(45.822)</b>	<b>(333.294)</b>	<b>(4.729.542)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	659.068	957.498	2.679.749	969.649	146.122	154.722	5.566.808
Saldo em 31/03/2011	455.097	963.760	2.779.909	986.007	144.139	174.585	5.503.497
Taxa anual de depreciação (média)		10%	10,80%	8,27%	7,33%	11%	

No trimestre findo em 31 de março de 2011, a controlada Oi capitalizou encargos financeiros às obras em andamento no montante de R\$13.808 (31/03/2010 – R\$22.537), nas Informações Trimestrais Consolidadas.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamento mercantil operacional, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**18 INTANGÍVEL**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Ágio ("Goodwill")</b>	<b>Sistemas de processamento de dados</b>	<b>Licenças regulatórias</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo do intangível</b>					
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>118.159</b>	<b>927.135</b>	<b>2.472.902</b>	<b>28.515</b>	<b>3.546.711</b>
Adição		1.034			1.034
Transferência		73.717		805	74.522
Baixa (i)		(69.283)			(69.283)
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>118.159</b>	<b>932.603</b>	<b>2.472.902</b>	<b>29.320</b>	<b>3.552.984</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
<b>Saldo em 31/12/ 2010</b>	<b>(8.047)</b>	<b>(531.704)</b>	<b>(995.657)</b>	<b>(23.891)</b>	<b>(1.559.299)</b>
Despesas de amortização		(27.294)	(43.101)	(39)	(70.434)
Baixa		17.068			17.068
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>(8.047)</b>	<b>(541.930)</b>	<b>(1.038.758)</b>	<b>(23.930)</b>	<b>(1.612.665)</b>
<b>Intangível líquido</b>					
Saldo em 31/12/2010	<b>110.112</b>	<b>395.431</b>	<b>1.477.245</b>	<b>4.624</b>	<b>1.987.412</b>
Saldo em 31/03/2011	<b>110.112</b>	<b>390.673</b>	<b>1.434.144</b>	<b>5.390</b>	<b>1.940.319</b>
Taxa anual de amortização (média)		20%	7%	20%	

- (i) No trimestre findo em 31 de março de 2011, a baixa apresentada refere-se ao efeito proveniente da redução do percentual de participação da controlada Oi na Paggo Soluções. (Nota 2)

**Ágios ("Goodwill")**

Em 17 de dezembro de 2007, a controlada Oi adquiriu a parcela cindida da Paggo Participações S.A., pelo valor de R\$ 75.000, registrando ágio de R\$ 72.422, fundamentado pelo laudo de avaliação emitido por empresa especializada, opinião baseada na projeção de geração de benefícios econômicos futuros pelo período de dez anos.

Em setembro de 2010 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de ("impairment"), baseados em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, com utilização de perpetuidade no último ano, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa de crescimento de 15,1% para TV a cabo e 38,9% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12%, com utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**Licenças Regulatórias**

<u>Concessão / Autorização</u>	<u>Assinatura do termo</u>	<u>Prazo do termo</u>	<u>Custo de aquisição</u>
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 (2G)	29/04/2008	11/12/2022	131.106
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (3G)	29/04/2008	13/03/2016	867.018
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP Oi	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
DTH	11/11/2008	16/10/2023	470
Custos de transações capitalizados às licenças Way TV			1.428
Ajuste valor justo autorizações (Incorporação TCP)			13.728
Ajuste ao valor presente radiofrequências 2G Oi Região 3			(11.625)
Custos de transação capitalizados às autorizações Oi			98.914
Outras Licenças			9
<b>Total</b>			<b>2.472.902</b>

**19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Financiamentos	1.385.614	1.412.256
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	11.910	13.510
Empréstimos com empresas ligadas	116.791	113.686
Arrendamento mercantil		505
Custos de transação	(6.904)	(7.153)
<b>Total</b>	<b>1.507.411</b>	<b>1.532.804</b>
Circulante	192.811	163.661
Não circulante	1.314.600	1.369.143

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A** **02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	<u>Consolidado</u>		Vencimento	TIR %
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>		
BNDES				
Moeda nacional	1.005.993	1.029.545	Jan/2011 a Dez/2018	9,57
Instituições financeiras				
Moeda nacional	391.531	396.221	Ago/2010 a Dez/2033	8,82
Arrendamento mercantil		505	Jan/2010 a Fev/2012	
Mútuo com controladora – Moeda nacional (*)	<u>116.791</u>	<u>113.686</u>	Mai//2011	
Subtotal	1.514.315	1.539.957		
Custos de transação	<u>(6.904)</u>	<u>(7.153)</u>		
Total	<u>1.507.411</u>	<u>1.532.804</u>		

(\*) A remuneração dos empréstimos de mútuo equivale a 115% do CDI.

**Custos de transações por natureza**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
BNDES		
Moeda nacional	2.274	2.402
Instituições financeiras		
Moeda nacional	<u>4.630</u>	<u>4.751</u>
Total	<u>6.904</u>	<u>7.153</u>
Circulante	1.012	1.006
Não circulante	5.892	6.147

**Composição da dívida por moeda / indexador**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Reais		
TJLP	976.370	999.922
Taxa pré-fixada	421.154	539.530
CDI	116.791	505
Dólar Norte-Americano		
Dolar + 8,75% a.a.		
Custo de captação	<u>(6.904)</u>	<u>(7.153)</u>
Total	<u>1.507.411</u>	<u>1.532.804</u>

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(a) Descrição das principais captações de empréstimos e financiamentos**

Em dezembro de 2009, a Oi celebrou contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 642 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e melhoria da qualidade de rede e atendimento às obrigações regulatórias da Oi programadas para o período compreendido entre 2009 e 2011. Este contrato está dividido em dois sub-créditos: (i) sub-crédito A, com remuneração pela TJLP acrescida de 3,95% a.a.; e, (ii) sub-crédito B, com remuneração fixa de 4,50% a.a. Foram realizados desembolsos de R\$ 300 milhões em dezembro de 2009 e R\$ 342 milhões em junho de 2010, relativos a este contrato de financiamento. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até dezembro de 2011, passando a ser mensal para o período de janeiro de 2012 até dezembro de 2018. O principal deve ser pago em 84 parcelas mensais, de janeiro de 2012 até dezembro de 2018.

Em fevereiro de 2009 a Oi celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste (“BNB”) no montante de R\$ 370 milhões, com o objetivo de financiar a expansão e modernização da rede de telefonia móvel e implantação da rede de tecnologia 3G. Os saques, nos valores de R\$ 149 milhões e R\$ 71 milhões, ocorreram em maio, agosto e novembro de 2009. O saldo devedor é atualizado por uma taxa fixa de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15%. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até fevereiro de 2011, passando a ser mensal para o período de março de 2011 até fevereiro de 2019. O principal vencerá mensalmente a partir de março de 2011.

**(b) Arrendamento mercantil**

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano		505
Mais de um ano e até cinco anos		
		<u>505</u>

**Notas Explicativas**  
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A dívida de longo prazo, está programada para ser paga nos seguintes exercícios:

	<u>Consolidado</u>
2012	290.502
2013	231.613
2014	231.613
2015	145.633
2016	137.817
2017 em diante	283.314
	<u>1.320.492</u>

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Consolidado</u>
2012	774
2013	1.052
2014	1.076
2015	705
2016	695
2017 em diante	1.590
	<u>5.892</u>

**(c) Garantias**

Os financiamentos do BNDES e os empréstimos do BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., nos montantes de R\$ 1.005.993 e R\$ 372.424, respectivamente, possuem garantias em recebíveis da Oi e aval da TMAR (31/12/2010 - R\$ 1.029.547 e R\$ 377.759 respectivamente).

**(d) “Covenants”**

O contrato de financiamento com o BNDES, apurados pelos números consolidados da TNL e o contrato BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A exigem cumprimento de índices financeiros, apurados semestralmente em junho e dezembro, os quais foram cumpridos no encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Direito de Uso Oi - 3G (i)	1.239.455	1.192.370
Direito de Uso Oi (ii)	59.587	76.303
Direito de Uso Amazônia (iii)		
	<b>1.299.042</b>	<b>1.268.673</b>
Circulante	295.992	247.831
Não circulante	1.003.050	1.020.842

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de serviço de SMP, obtidas através de leilões.

- (i) Os termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências nas faixas 3G para exploração de SMP nas áreas das Regiões I e III do PGA (Nota 18) foram assinados em 29 de abril de 2008, demandando um investimento total de R\$ 867.018. Em 28 de abril de 2008, a Oi desembolsou 10% do valor ofertado, reconhecendo o saldo restante no passivo, com vencimentos finais em 2016. O saldo devedor é atualizado pelo IST - Índice do Setor de Telecomunicações, acrescido de juros de 1% a. m.
- (ii) Dos termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências para os contratos assinados em julho de 2003 e janeiro de 2004, a Oi pagou 10% sobre o valor contratual, na assinatura do contrato, reconhecendo o saldo restante no passivo, com vencimentos finais em 2011 e 2012, respectivamente. O saldo devedor é atualizado pelo IGP-DI, acrescido de juros de 1% a.m.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	<b>Consolidado</b>
2011	237.452
2012	226.917
2013	206.576
2014	207.971
2015 e exercícios seguintes	420.126
<b>Total</b>	<b>1.299.042</b>

---

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

---

02.558.154/0001-29

---

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

## 21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

### REFIS II – PAES

A Controlada Oi aderiu ao PAES – Parcelamento Especial, (também conhecido como REFIS II - Programa de Refinanciamento Fiscal II), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, a Oi estava obrigada a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluída do programa caso atrasasse esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorresse.

O refinanciamento foi pactuado em 120 meses, tendo sido liquidados, sem atraso no trimestre findo em 31 de março de 2011, R\$ 43 (31/12/2010 – R\$ 517), em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

A RFB – Receita Federal do Brasil e a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da controlada Oi no PAES, de modo que o saldo do referido parcelamento foi consolidado em valor superior àquele incluído pela Companhia. A Oi optou pela discussão judicial de diferenças apontadas pela SRF, de modo que o parcelamento já se encontra liquidado.

### Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

A controlada Oi aderiu ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, §9 da Lei, a empresa é obrigada a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluída do programa caso mantenha em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

O refinanciamento foi pactuado em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. O pedido de parcelamento foi formalizado em 26 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

Em função do Novo Parcelamento foram inscritos R\$ 7.182 na Oi que não haviam sido provisionados em “Provisões”.

No primeiro trimestre de 2010, a Oi complementou o valor de adesão ao Novo Parcelamento, no montante de R\$ 1.384, em virtude de reavaliação da esfera de contencioso, após avaliação dos processos.

**Notas Explicativas**  
**SERVICQ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Os valores do PAES e do novo parcelamento são compostos como segue:

	<b>31/03/2011</b>	<b>Consolidado 31/12/2010</b>
PAES	3.122	3.156
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	10.164	9.903
	<b>13.286</b>	<b>13.059</b>
Circulante	1.312	1.287
Não circulante	11.974	11.772

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	<b>31/03/2011</b>			<b>31/12/2010</b>	
	<b>Principal</b>	<b>Multas</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
COFINS	4.423	627	3.450	8.500	8.365
IRPJ	723	163	1.151	2.037	1.985
PIS	821	118	820	1.759	1.726
CPMF	241	24	42	307	318
MULTA	52	6	58	116	113
CSLL	12	9	41	62	60
IPI	5	1	7	13	13
CONDECINE	320	5	103	428	417
INSS	58	1	5	64	62
	<b>6.655</b>	<b>954</b>	<b>5.677</b>	<b>13.286</b>	<b>13.059</b>

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, e do Novo Parcelamento pela SELIC, tendo sido reconhecidos no trimestre findo em 31 de março de 2011 R\$ 271 (31/03/2010 – R\$ 34) como “Despesas financeiras”.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	<b>Consolidado</b>
2011	991
2012	2.742
2013	1.573
2014	737
2015 a 2017	2.210
2018 a 2020	2.210
2021 a 2023	2.210
2024 e exercícios seguintes	613
	<b>13.286</b>

**Notas Explicativas**  
**SERVICQ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A** **02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS** **(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**22 PROVISÕES**

**(a) Composição do saldo**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Tributárias</b>		
(i) ICMS	120.690	118.001
ISS	1.955	1.905
Demais ações	6.629	6.487
	<u>129.274</u>	<u>126.393</u>
<b>Trabalhistas</b>		
Horas extras	2.334	2.336
Adicionais Diversos	1.210	408
Indenizações	1.133	832
Verbas rescisórias	1.125	486
Bônus	519	514
Diferenças salariais	465	421
FGTS	239	197
Multas trabalhistas	117	44
Honorários advocatícios / periciais	70	6
Subsidiariedade	1	1
Demais ações	214	10
	<u>7.427</u>	<u>5.255</u>
<b>Cíveis</b>		
(i) Juizado Especial Cível	26.942	28.383
(ii) Multa ANATEL	8.167	7.699
(iii) Estimativa ANATEL	16.805	16.387
Demais ações	16.332	14.844
	<u>68.246</u>	<u>67.313</u>
	<u>204.947</u>	<u>198.961</u>
Circulante	93.453	57.933
Não circulante	111.494	141.028

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A** **02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS** (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)**

	<b>31/3/2011</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisionadas	129.274	7.427	68.246	204.947
Não provisionadas	584.030	74.469	102.459	760.958
	<b>31/12/2010</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisionadas	126.393	5.255	67.313	198.961
Não provisionadas	485.077	79.301	95.788	660.166

**(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais**

	<b>Consolidado</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	126.393	5.255	67.313	198.961
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	29.483	3.560	11.889	44.932
Baixa por pagamento / encerramento	(29.897)	(1.940)	(12.906)	(44.743)
Atualização monetária (Nota 7)	3.295	552	1.950	5.797
<b>Saldo em 31/03/2011</b>	<b>129.274</b>	<b>7.427</b>	<b>68.246</b>	<b>204.947</b>

**(d) Contingências provisionadas (consolidado):**

**(1) Tributárias:**

(i) Autuações fiscais de ICMS – Refere-se à provisão considerada suficiente pela administração para fazer face às autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias. Em 31 de março de 2011, a provisão na Oi, totalizava R\$ 120.690 (31/12/2010 – R\$ 118.001).

Foram ajuizadas, pela Amazônia (incorporada pela Oi), ações judiciais para a discussão da ilegalidade da incidência do ICMS sobre assinatura e serviços de valor adicionado, bem como a ilegalidade da incidência do referido imposto sobre valores referentes à habilitação.

A Administração mantém provisões para os valores em discussão, por entender que estes valores constituem uma obrigação legal, nos termos da Deliberação CVM nº 489/2005. Em 30 de maio de 2009, a Administração reclassificou o valor de R\$ 55.291 da rubrica “Provisões” para rubrica de “Demais obrigações”.

**Notas Explicativas**  
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**(2) Trabalhistas:**

As contingências trabalhistas correspondem a processos movidos por ex-empregados ou prestadores de serviços da Amazônia, principalmente pelos ex-colaboradores do antigo “*call center*”, que foi extinto. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a provisão registrada é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes destes processos.

**(3) Cíveis:**

- (i) As contingências cíveis correspondem em sua maioria a processos em curso nos Juizados Especiais Cíveis e Varas Cíveis, de natureza consumista, movidos por clientes (pessoas jurídicas e pessoas físicas).
- (ii) Multas ANATEL - Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO’s – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade.
- (iii) Estimativas ANATEL - Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.

**(e) Passivos Contingentes:**

A TNCP e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências não provisionadas estão resumidas abaixo:

- (i) ICMS: estas autuações alcançam o montante aproximado de R\$ 387.241 (31/12/2010 – R\$ 309.728), e se referem a questionamento sobre a incidência deste tributo sobre determinados tipos de receitas de serviços.
- (ii) ISS: estas autuações alcançam o montante aproximado de R\$ 105.003 (31/12/2010 – R\$ 102.699), e se referem a questionamento da incidência deste tributo sobre algumas receitas de serviços de comunicação.
- (iii) Outros tributos federais: estas autuações alcançam o montante aproximado de R\$ 91.786 (31/12/2010 – R\$ 72.650), e se referem, substancialmente a cobranças de FUST, FUNTTEL e Cofins.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**23 DEMAIS OBRIGAÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Receitas a apropriar			395.690	326.071
Adiantamentos de clientes			69.989	70.724
Arrecadação em duplicidade/contestações			69.490	56.777
Provisão de desmobilização de ativos			53.661	53.130
Valores a Pagar – Grupamento de ações	13.564	13.564	13.564	13.564
Consignação em favor de terceiros	9	6	9.135	12.962
Obrigações com empresas associadas			9.110	7.892
Outros	203	203	6.706	6.668
<b>Total</b>	<b>13.776</b>	<b>13.773</b>	<b>627.345</b>	<b>547.788</b>
Circulante	413		434.391	422.610
Não circulante	13.363	13.773	192.954	125.178

**24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 8.791.256, composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	<b>Quantidade (em milhares de ações)</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Capital total em ações</b>		
Ações ordinárias	59.312	59.312
Ações preferenciais	118.568	118.568
<b>Total</b>	<b>177.880</b>	<b>177.880</b>
<b>Ações em tesouraria</b>		
Ações ordinárias	3	3
Ações preferenciais	19	19
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
<b>Ações em circulação</b>		
Ações ordinárias	59.309	59.309
Ações preferenciais	118.549	118.549
<b>Total em circulação</b>	<b>177.858</b>	<b>177.858</b>
Valor patrimonial por ação em reais	60,46	58,58

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

---

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

---

**02.558.154/0001-29**

---

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

Em 9 de março de 2009, a administração da TMAR implementou a reorganização societária, tendo como objetivo consolidar os ativos relacionados às atividades da Amazônia com aqueles relacionados às atividades da Oi, conforme detalhado na Nota 1(a). Em decorrência da incorporação das ações da Amazônia e da integralização de capital da controladora TMAR, o capital social da TNCP sofreu um aumento de R\$ 8.706.350. Em 22 de abril de 2009, os acionistas minoritários subscreveram ações da TNCP no montante de R\$ 55. Desta forma, o capital social subscrito e totalmente integralizado passou a ser de R\$ 8.791.256, representado por 59.311.566 ações ordinárias e 118.568.472 ações preferenciais.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 700.000.000 (setecentos milhões) de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembleia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações.

O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 19 de dezembro de 2002, tendo em vista a nova redação do art. 17 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/2001, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou modificações nas regras de pagamento dos dividendos das ações preferenciais da TNCP, as quais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, segundo os critérios abaixo, alternativamente, considerado aquele que representar o maior valor:

- 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da TNCP; ou
- Direito de participar do dividendo mínimo obrigatório, de acordo com os seguintes critérios:

(a) Prioridade no recebimento de dividendos mínimos não cumulativos correspondentes a 3% do valor do patrimônio líquido da ação; e

(b) Direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item “a”.

As ações preferenciais adquirirão direito a voto se a TNCP, por três exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, sendo este aumentado até o montante necessário para pagamento do dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais.

---

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

---

02.558.154/0001-29

---

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

**(b) Reservas de capital**

**Reserva de ágio na subscrição de ações**

Em virtude da reorganização societária onde a TNCP incorporou ações da Amazônia Celular, foi constituída reserva de ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 146.856

**Reserva de ágio na incorporação de ações**

Reserva criada em função do ágio decorrente da reorganização, inicialmente foi registrado integralmente em contrapartida a reserva de capital - reserva especial de ágio, de acordo com a Instrução CVM Nº 319/99, sendo que a parcela correspondente ao benefício fiscal efetivo será capitalizada anualmente, em proveito do acionista controlador. Será observado, quanto ao preço de emissão, um dos critérios estabelecidos no parágrafo 1o do artigo 170 da Lei nº 6.404/76. Aos acionistas minoritários será assegurado o direito de preferência na aquisição das ações emitidas, na forma do artigo 171, parágrafo 2º da Lei nº 6.404/76.

A Companhia optou por adotar a Instrução CVM nº 349/2001 a partir da data do início do exercício de 2000, ajustando suas demonstrações financeiras de 2000 para refletir, como ativo e como reserva especial de ágio, apenas o montante relativo ao benefício fiscal esperado com o aproveitamento fiscal do ágio originalmente contabilizado na Telpart Participações S.A., acionista controlador.

**(c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

**(d) Outros resultados abrangentes**

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado. A Companhia não apurou efeitos de outros resultados abrangentes no trimestre e exercício apresentados.

**(e) Direito das ações e dividendos**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia apurou lucro no exercício no montante de R\$ 1.827.281. De acordo com a proposta da Administração da Companhia, sujeita a aprovação da AGO, o saldo o lucro do exercício foi destinado da seguinte forma: (i) constituição da reserva legal no montante de R\$ 91.364 (ii) constituição da reserva de investimentos no montante de R\$ 909.136, e (iii) dividendo mínimo obrigatório de R\$ 433.979, e (iv) dividendo adicional proposto R\$ 392.801.

Adicionalmente, também sujeito a aprovação da AGO, a Companhia propôs a realização da Reserva de Lucros a Realizar no montante de R\$ 114.489, para pagamento dos dividendos obrigatórios às ações preferenciais, retidos no exercício de 2009, uma vez que esta parcela da equivalência patrimonial encontra-se realizada.

Dividendos mínimos obrigatórios calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Conforme AGO da Companhia, realizada em 27 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro

**Notas Explicativas**  
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.827.281 da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 91.364; (b) constituição de reserva de investimentos no montante de R\$ 909.136; e (c) pagamento de dividendos no montante de R\$ 826.781. Adicionalmente foi aprovada a realização da reserva de lucros a realizar, no montante de R\$ 114.490 para pagamentos de dividendos obrigatórios, retidos em 2009. Os prejuízos acumulados provenientes do reprocessamento do exercício de 2009 em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, no montante de R\$ 407.230 foram absorvidos pela reserva de lucros a realizar, naquele exercício.

**(f) Lucro por ação básico e diluído**

Os acionistas ordinários e preferenciais possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído, foi calculado com base no lucro do trimestre e exercício disponível para os acionistas ordinários e preferenciais.

**Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. Uma vez que a Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é calculado de forma similar ao lucro básico por ação.

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	334.043	435.410
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	111.391	145.193
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas	222.652	290.217
Média ponderada das ações em circulação		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	59.308.986	59.308.986
Ações preferenciais – básicas e diluídas	118.549.450	118.549.450
Lucro por ação:		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	1,87814	2,44807
Ações preferenciais – básicas e diluídas	1,87814	2,44807

---

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

---

02.558.154/0001-29

---

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

## 25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### (a) Fundos de pensão

A controlada Oi patrocina planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de março de 2011.

<u>Planos de benefícios</u>	<u>Empresas patrocinadoras</u>	<u>Gestor</u>
PBS-TNCP	Oi (*)	Sistel
PAMA	Oi	Sistel
CELPREV	Oi (*)	Sistel
TelemarPrev	Oi	FATL

(\*) Pela incorporação da Amazônia (Nota 1 (a)).

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A controlada Oi, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento dos exercícios sociais. Para o exercício social encerrado em 2010, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC - Secretaria de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

### (b) Participação dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e

**Notas Explicativas**  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

---

02.558.154/0001-29

---

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

- **Indicadores operacionais, qualidade e mercado.**

Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 36.250 (31/12/2010 – R\$ 43.004).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a reversões ou complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

(c) **Planos de remuneração baseada em ações**

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseadas em ações, para os quais não houve movimentações significativas no trimestre findo em 31 de março de 2011.

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

## 26 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmento de negócio para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgados estão resumidos a seguir:

- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade;
- Dados: Oferece serviços de comunicação multimídia; e
- Outros: Os demais segmentos operacionais incluem serviços de TV por assinatura e meios de pagamentos.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
<b>Receitas</b>	<b>75.710</b>	<b>74.050</b>	<b>1.952.940</b>	<b>1.907.446</b>	<b>54.238</b>	<b>37.156</b>	<b>(559)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>2.082.329</b>	<b>2.017.577</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(58.013)</b>	<b>(59.002)</b>	<b>(984.853)</b>	<b>(884.138)</b>	<b>(52.464)</b>	<b>(31.802)</b>			<b>(1.095.330)</b>	<b>(974.942)</b>
Interconexão	49	(545)	(420.157)	(387.871)					(420.108)	(388.416)
Depreciação e amortização	(9.634)	(9.026)	(214.623)	(181.448)	(5.168)				(229.425)	(190.474)
Serviço de manutenção de rede	(4.876)	(5.072)	(60.809)	(42.165)		(156)			(65.685)	(47.393)
Aluguéis e seguros	(40.305)	(40.483)	(68.866)	(77.637)	(4.750)	2.890			(113.921)	(115.230)
Custos de aparelhos e acessórios		(506)	(38.828)	(29.660)	(2.324)	(9.684)			(41.152)	(39.850)
Outros custos e despesas	(3.247)	(3.370)	(181.570)	(165.357)	(40.222)	(24.852)			(225.039)	(193.579)
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.697</b>	<b>15.048</b>	<b>968.087</b>	<b>1.023.308</b>	<b>1.774</b>	<b>5.354</b>	<b>(559)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>986.999</b>	<b>1.042.635</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>										
<b>Comercialização de serviços</b>	<b>(4.979)</b>	<b>(1.556)</b>	<b>(394.695)</b>	<b>(357.614)</b>	<b>(32.934)</b>	<b>(19.115)</b>	<b>652</b>	<b>1.326</b>	<b>(431.956)</b>	<b>(376.959)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.819)	(1.502)	(52.561)	(58.329)	(6.046)	(194)			(63.426)	(60.025)
Comissão de vendas			(186.367)	(150.321)	(9.394)	(6.903)			(195.761)	(157.224)
Call Center			(48.097)	(47.191)	(7.325)	(4.746)			(55.422)	(51.937)
Postagem e cobrança	(3)	(3)	(21.030)	(21.812)	(2.824)	(1.676)	652	1.326	(23.205)	(22.165)
Publicidade e propaganda			(57.578)	(50.758)	(3.827)	(440)			(61.405)	(51.198)
Outros serviços de terceiros			(7.027)	(8.770)	(2.819)	(4.779)			(9.846)	(13.549)
Outros custos e despesas	(157)	(51)	(22.035)	(20.433)	(699)	(377)			(22.891)	(20.861)
<b>Gerais e administrativas</b>	<b>(56)</b>	<b>962</b>	<b>(135.242)</b>	<b>(116.486)</b>	<b>(3.686)</b>	<b>(7.412)</b>		<b>(117)</b>	<b>(138.984)</b>	<b>(123.053)</b>
<b>Outras receitas operacionais (despesas), líquidas</b>	<b>6.433</b>	<b>4.250</b>	<b>(20.370)</b>	<b>13.496</b>	<b>(10.175)</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(92)</b>	<b>(134)</b>	<b>(24.204)</b>	<b>14.495</b>
Outras receitas operacionais	(39.631)	5.660	50.548	40.709	48.733	1			59.650	46.370
Outras despesas operacionais	46.064	(1.410)	(70.918)	(27.213)	(58.908)	(3.118)	(92)	(134)	(83.854)	(31.875)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(340)</b>	<b>(51)</b>	<b>87.796</b>	<b>32.131</b>	<b>3.175</b>	<b>(3.739)</b>	<b>(1)</b>		<b>90.630</b>	<b>28.341</b>
Receitas financeiras	(3)	2	191.867	100.649	11.607	1.014	(4.095)	(242)	199.376	101.423
Despesas financeiras	(337)	(53)	(104.071)	(68.518)	(8.432)	(4.753)	4.094	242	(108.746)	(73.082)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>18.755</b>	<b>18.653</b>	<b>505.576</b>	<b>594.835</b>	<b>(41.846)</b>	<b>(28.029)</b>			<b>482.485</b>	<b>585.459</b>
Provisão para IR/CSLL			(148.503)	(150.109)	61	60			(148.442)	(150.049)
<b>Resultado líquido</b>	<b>18.755</b>	<b>18.653</b>	<b>357.073</b>	<b>444.726</b>	<b>(41.785)</b>	<b>(27.969)</b>			<b>334.043</b>	<b>435.410</b>
Resultado atribuído ao controlador	18.755	18.653	357.073	444.726	(41.785)	(27.969)			334.043	435.410
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	75.710	74.050	1.916.149	1.863.239	53.679	36.081			2.045.538	1.973.370
Vendas			36.791	44.207					36.791	44.207
<b>Receita de clientes externos</b>	<b>75.710</b>	<b>74.050</b>	<b>1.952.940</b>	<b>1.907.446</b>	<b>53.679</b>	<b>36.081</b>			<b>2.082.329</b>	<b>2.017.577</b>

**Notas Explicativas**  
**SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL**  
**REGULAMENTO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 31/03/2011**

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

**02.558.154/0001-29**

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

Receita entre segmentos					559	1.075				
<b>Receita Total</b>	<b>75.710</b>	<b>74.050</b>	<b>1.952.940</b>	<b>1.907.446</b>	<b>54.238</b>	<b>37.156</b>				
Depreciações e amortizações	1.322	10.662	177.555	185.699	58.339	7.833			237.216	204.194
Acréscimos de Capex	744	252	165.169	98.913		447			165.913	99.612
<b>Informações Patrimoniais</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativos	3.386.305	3.445.617	12.585.627	12.810.249	1.150.412	1.091.666	(176.223)	(616.636)	16.946.121	16.730.896
Passivos	1.781.420	1.676.282	3.219.146	3.986.680	1.367.664	1.265.027	(176.223)	(616.636)	6.192.007	6.311.353

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, segue abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	TV a cabo		Meios de pagamento	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita de clientes externos	76.865	30.396	6.915	6.760
Receita de juros	537		3.486	1.014
Despesa de juros	(457)		(7.883)	(4.751)
Depreciação e amortização	(4.137)		(54.202)	3.794
Prejuízo líquido	(30.273)	(13.114)	(38.628)	(28.997)
Ativos	385.022	88.745	349.999	334.401
Passivos	398.098	139.644	251.136	501.947

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 31 de março de 2011 e 2010.

<b>Telefonia fixa/dados</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Serviço de comunicação de dados	100.248	96.139
Outros serviços	84	
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>100.332</b>	<b>96.139</b>
Tributos sobre os serviços	(24.622)	(22.089)
Receita de serviços	<b>75.710</b>	<b>74.050</b>

<b>Telefonia móvel</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Serviço móvel	1.646.550	1.633.134
Remuneração pelo uso da rede	1.067.343	994.315
Venda de aparelhos e acessórios	36.791	44.206
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>2.750.684</b>	<b>2.671.655</b>
Tributos sobre os serviços	(479.772)	(468.217)
Outras deduções	(317.972)	(295.992)
Receita de serviços	<b>1.952.940</b>	<b>1.907.446</b>





**Notas Explicativas**  
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em AGE, realizada em 15 de março de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela TMAR, de 250 (duzentos e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10.000 mil, totalizando R\$ 2.500 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. A assinatura da escritura e a subscrição foram efetuadas integralmente pela Oi, no valor de R\$ 2.500 milhões, ocorreu na mesma data. O prazo final de vencimento das debêntures é 15 de março de 2016, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas a 115% do CDI.

**(b) Contratos de financiamentos com o BNDES**

A controlada Oi firmou contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detém 16,89% do capital votante da Telemar Participações S.A., empresa holding do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

O saldo devido pela Oi, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011 era de R\$ 1.005.993 (31/12/2010 – R\$ 1.029.545).

As informações sobre os contratos celebrados com o BNDES se encontram descritas na Nota 19.

**(c) Remuneração do pessoal-chave da administração**

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Benefícios de curto prazo		23	1.904	4.937
Remuneração com base em ações			436	763
		23	2.340	5.700

**(d) Garantias**

A TMAR é avalista da controlada Oi em financiamentos obtidos junto ao BNDES e empréstimos bancários junto ao BNB. Os contratos possuem, além do aval da TMAR, garantias de recebíveis da própria controlada Oi.

**Notas Explicativas**  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

---

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**

---

**02.558.154/0001-29**

---

---

**06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

---

**28 SEGUROS**

A cobertura de seguros dos bens patrimoniais da Oi é administrada de forma corporativa pela controladora da TNCP, a TMAR. A Administração entende que o montante contratado para fazer face aos eventuais danos materiais e perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes) é considerado suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

## **Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 Data-Base - 31/03/2011

**01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**02.558.154/0001-29**

**07.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

**(a) Acordo Oi, Banco do Brasil e Cielo**

No dia 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções	
Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	<u>(5.224)</u>
Preço de venda liquidado em caixa	47.000
Caixa alienado da Paggo Soluções	<u>(17)</u>
Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado	<u><u>46.983</u></u>

**(b) Outras informações**

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Variação entre investimento econômico e financeiro (Ativo imobilizado e intangível)	(195.432)	(372.098)

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Tele Norte Celular Participações S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tele Norte Celular Participações S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marco Antonio Brandão Simurro  
Auditores Independentes Contador  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ CRC nº RJ 052000/O-0